ATA 334. Aos dezesseis dias do mês de abril do ano de dois mil e oito, as onze horas, nas dependências do Centro de Ciências da Saúde e do Esporte – CEFID da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, sito à rua Paschoal Simone – 358 – Coqueiros – Florianópolis, tem início a presente sessão ordinária do egrégio Conselho de Centro – CONCENTRO do CEFID, sob a presidência do Diretor Geral Prof. Alexandro Andrade, e tendo como Secretária a Senhora Adriana Guede Luiz, com a presença dos seguintes conselheiros: Darlan Laurício Matte, Gilmar Moraes Santos, Cláudio Henrique Willemann, Vânia Brasil, Eduardo Roberto May Effting, Tales de Carvalho, Maria Helena Kraeski, Hélio Roesler, Mayco Morais Nunes, e as acadêmicas Juliana Martins Nienkoetter e Poliana Sandim Bispo. Justificaram suas ausências os Conselheiros Professores: Magnus Benetti e Tales de Carvalho. O Senhor Presidente cumprimenta a todos e declara aberta a sessão. **1. EXPANSÃO DO CEFID:** O Senhor Presidente apresenta as possibilidades de expansão do CEFID: expansão através do colégio que se localiza ao lado do Centro, compras das casas e reforma do Centro, ampliação através da área que existe atrás do Centro de Reabilitação Catarinense que serviria para construção das obras ou a transferência para a reitoria, onde o Professor Eduardo Roberto May Effting irá apresentar um relatório, pois trabalhou aproximadamente três meses mapeando o terreno da Reitoria. Acrescenta que o CEFID possui um recurso de aproximadamente dois milhões de reais para investir em pequenas prioridades, obras e reformas. O Conselheiro Profº Mayco Morais Nunes coloca que só temos duas saídas: passar por uma reforma e esta deverá ser bem estruturada e pensada, para que não haja outros "puxadinhos" no CEFID, ou a saída do CEFID para outra área é inevitável e caso haja a mudança do Centro para a reitoria, ao seu ver parece ser complicado por causa do espaço físico, e acrescenta que a melhor opção seria continuar no CEFID. A Acadêmica Juliana Martins Nienkoetter coloca que é importante projetar o CEFID não apenas para o momento, mas sim para o futuro, e questiona se, com a mudança do Centro para a reitoria, a questão de espaço físico como laboratórios, salas e outras estruturas fossem melhorar o crescimento do Centro, caso futuramente haja a implantação de novos cursos, como a Psicologia. Antecipa alguns pontos positivos com a mudança do CEFID para a Reitoria: ter uma biblioteca Central, implantação do R.U, um anatômico com peças verdadeiras e também com relação à Educação Física Curricular seria melhor, pois todos estariam no mesmo Centro e não teria problemas de adesão entre os cursos. Soube que há a possibilidade do CEFID ser instalado em Canasvieiras, sua maior preocupação é com relação ao transporte e a alimentação dos alunos e quanto a ficar no espaço atual, a Acadêmica Juliana Martins Nienkoetter considera uma boa opção. O Senhor Presidente pede a compreensão de todos, pois nem sempre consegue resolver os problemas antigos, como, por exemplo, encontrar alguns engenheiros e fazer um projeto bem estruturado. Coloca que esta há dois anos na direção, muitas vezes trabalhando aos sábados e domingos para resolver questões antigas, pois a administração que passou foi um grande problema porque, o Profº Estevão que era o coordenador de obras e ao mesmo tempo o Diretor do Centro de Ensino à Distância e o Profº Ivair de Lucca o pró-reitor de Administração que gostavam de realizar as coisas, porém essas não aconteciam, e esse é o problema. Justifica que as coisas não aconteciam por erros e cita o exemplo da empresa que foi licitada em Londrina para realizar a reforma da clinica e que atualmente recebe várias reclamações de erros no projeto, tanto do Profº Eduardo Roberto May Effting, da Servidora Micheline Henrique Araújo da Luz Koerich e outros envolvidos. O Senhor Presidente coloca que a sugestão do Conselheiro Profº Mayco Morais Nunes com relação ao planejamento das reformas que deverão ser bem estruturada e pensada é lógica e desde

Presidente: **Secretária:**

Conselheiros:

de março de 2006 a Direção Geral do Cefid vem trabalhando com esse propósito. Sobre a questão de espaço físico para construção na Reitoria o Conselheiro Professor Eduardo Roberto May Effting afirma que, dos 119 mil metros quadrados existentes, poderão ser construídos em cerca de 32 mil metros quadrados, um espaço bem maior que o atual Centro que é de aproximadamente 11 mil metros quadrados. O Senhor Presidente informa que dentro desses 11 mil metros quadrados estão incluídos os ginásios, pista, laboratórios, bibliotecas e salas. O atual prédio da Faed é de aproximadamente de cinco mil metros quadrados para atender cinco curso de graduação, mestrados e laboratórios, desta forma justifica a possibilidade de seguir o modelo da Faed e com o propósito de ampliação para novos cursos no CEFID e futuro mestrado de fisioterapia. Porém o grande problema da transferência para a Reitoria estaria na disposição de construir um complexo esportivo e os aspecto mais positivo seria a integração de outros cursos. O Conselheiro Professor Gilmar Moraes Santos fala que antes de tudo o CEFID necessita de um plano em curto prazo, nem que seja à disposição das casas perto do atual Centro. O Senhor Presidente coloca que a disposição das casas pode não ser a melhor das opções, caso não tenha escolha, a idéia inicial é fazer uma reforma, visando um edifício com um visual arquitetônico do CEFID. O Senhor Presidente responde o questionamento que o Conselheiro Profº Mayco Morais Nunes colocou com relação ao fato da Educação Física querer oferecer cursos, e esclarece que há uma demanda da sociedade e precisamos realizar, pois recebeu várias informações do Professor Rudney da Silva - Presidente da Comissão de Criação de novos Cursos de graduação no CEFID, e segundo ele o primeiro curso a ser oferecido deveria ser Psicologia, pois há demanda da sociedade, porém o Senhor Presidente coloca que para ele o curso de Psicologia gera uma preocupação, pois esta é a sua área de atuação e sugere oferecer o curso de Biologia, pois há uma demanda enorme no vestibular da UFSC e acrescenta que a decisão para incluir novas grades curriculares deve ser feita junto com a comunidade, com os estudantes e vestibulandos. Acrescenta que há um grande interesse que o doutorado abra em julho, sendo a única Faculdade do estado com doutorado, interessando até mesmo a ACAFE, e olhando por outra perspectiva, iria ajudar a pressionar o governo para conseguir um espaço físico. O Conselheiro Profº Hélio Roesler coloca que a mudança para a Reitoria seria ótimo para integração, se fosse para permanecer neste Centro seria por causa da facilidade e acrescenta que há tempos compartilha uma idéia com o professor Marino Tessari, que seria o CEFID se mudar para um sítio localizado no Rio Tavares no sul da ilha e construir ali mesmo o seu próprio campus. O Senhor Presidente coloca que está aceitando criticas dos membros do Conselho e também sugestões que venham reforçar uma tomada de decisão e acrescenta que a decisão sobre a expansão do CEFID tem que ser resolvida até julho, mas essa decisão refletirá no Centro futuramente. A Acadêmica Poliana Sandim Bispo argumenta que uma das vantagens em sair do Centro em Coqueiros seria pela precária disponibilidade de rampas no CEFID, pois ocorre muita circulação na Universidade de idosos, universitários e deficientes e os mesmos são obrigados a utilizar as escadas. O Senhor Presidente argumenta que vai encaminhar o problema para o Diretor Administrativo Eduardo Roberto May Effting para construir mais uma rampa para viabilizar mais alguns setores, porém novamente o problema está no espaço físico. Coloca que a única possibilidade que a atual Direção Geral tem diante da responsabilidade que carrega, é, se não for tomar uma decisão definitiva pensando no futuro, é tomar uma decisão que funcione para os próximos anos e não inviabilize uma segunda decisão, ou seja, que não fique uma estrutura que prejudique o interesse público e as pessoas, pois o CEFID melhorou muito e a comunidade exige essa expansão do

Centro e esclarece que o problema do CEFID não é financeiro e sim de espaço físico, e geralmente é ao contrario que ocorre em órgãos públicos. O Senhor Presidente ressalta a idéia do Conselheiro Profº Hélio Roesler e do Conselheiro Profº Marino Tessari de mudar o Centro para outra localidade de maior porte, coloca que no início da atual gestão, o Professor Noé Gomes Borges Jr motivou o pessoal a ir falar no SAPIENS, alega que teve várias reuniões com os advogados e técnicos do SAPIENS e foi elaborada uma proposta de convênio a qual foi encaminhada para a reitoria, porem tal proposta tinha "morrido", e no meio do processo eleitoral os Professores Sebastião Iberes Lopes Melo e Antonio Heronaldo de Souza, nos jogos da UDESC, afirmaram que foi assinado o convênio com o Projeto SAPIENS. O Senhor Presidente acrescenta que, apesar do interesse político, era ótima a implantação e poderia ser usada até mesmo como credito na campanha, porém há sete meses nunca mais ouviu falar do assunto e que se alguém souber de algo, ou seja, que a hipótese SAPIENS foi recuperada, a Direção Geral do Centro chamará todos para discutir, pois a meta para esse projeto era propor um centro de excelência de pós-graduação que incluísse mestrado da fisioterapia, mestrado educação física, doutorado e um núcleo de desenvolvimento tecnológico, aonde os laboratórios sairiam do CEFID. O ponto desfavorável é que os alunos teriam que se deslocar até Canasvieiras, mas frisa que os cursos de graduação não sairiam do CEFID, por várias razões o projeto SAPIENS atualmente é algo incerto. Com relação à mudança do Centro para a Reitoria, o Conselheiro Profº Eduardo Roberto May Effting informa não ter as informações suficientes, pois na Coordenadoria de Obras não há nada concreto. As questões para trabalhar em curto prazo são: a reforma curricular de fisioterapia e da educação física e a implantação do doutorado, e para tal implantação está aguardando a decisão da localidade para satisfazer os cursos. Acredita que a decisão deve ser racional, pois essa decisão irá ser projetada futuramente. O Senhor Presidente sugere que o conselho marque uma reunião para a primeira semana de maio para trazer essas idéias sistematizadas. Comenta que essencialmente os chefes dos departamentos: Maria Helena Kraeski, Mayco Morais Nunes e Tales de Carvalho ou o vice do departamento de Ciências da Saúde Noé Gomes Borges Junior, que tem participado bastante dessa discussão sobre ocupação de espaço e laboratórios, essas pessoas que o Senhor Presidente citou devem procura-lo para lhe entregar demandas. A Direção de Ensino junto com o chefe do departamento devem elaborar o horário para semestre que vem, independente se sair ou não o doutorado em julho ou em dezembro, considerando essas realidades e mais as duas entradas do curso de Educação Física. Esclarece que o trabalho do Professor Eduardo Roberto May Effting e junto com a Servidora Dilma será de receber a informação e sistematizar essas demandas, sendo objetivas, e irão apresentar ao Conselho o que é viável e inviável, em se tratando de todas as hipóteses de expansão. Uma das principais sugestões é manter o espaço da clinica e manter o Centro. O Conselheiro Profº Mayco Morais Nunes fala sobre a questão da ocupação de espaço e horário, houve um problema quanto a professor com DI escolher o horário e dizer que sexta-feira não pode dar aula. O Senhor Presidente coloca que a responsabilidade é do chefe de departamento de admitir uma situação como essa. A Conselheira Profª Maria Helena Kraeski comenta sem citar nomes que existem professores que querem mudar de horário sem a aprovação do chefe do Departamento, apenas depois que há a mudança é que os coordenadores ficam sabendo. O Senhor Presidente relembra que quando ele foi chefe do departamento ele fazia cumprir as regras, coloca que é inaceitável professor com DI arrumar esse tipo de problema para o Centro e diz que tem total apoio para tomar atitudes contra esse tipo de atividade. Acrescenta que, a melhor maneira de resolver esse problema é conversar com o próprio professor. O Conselheiro Profº Helio

Roesler argumenta que, a grande questão que foi discutida no conselho é que estavam dando mais importância aos professores colaboradores do que aos professores permanentes. A professora Maria Helena Kraeski coloca que, geralmente o professor colaborador vem para o Centro ministrar apenas uma aula, para suprir uma disciplina específica e na maioria das vezes o mesmo dá aulas em outros lugares. Sua preferência seria por esse professor do que outro professor com DI que está à disposição do Centro. O Senhor Presidente registra que a Conselheira Profª Maria Helena Kraeski cita uma realidade, porém os conselheiros não são favoráveis a dar privilégios para professores colaboradores, pelo fato de serem bem tratados e muitas vezes acabam abandonando no meio do projeto por um aumento insignificante no salário em outra instituição. Acrescenta que, quem faz o horário tem uma pressão enorme, mas o que não pode acontecer é o professor que tem a DI impor uma dificuldade para quem faz o horário, o sujeito deveria trabalhar somente no Centro, desta forma é ele que deve ter um jogo de cintura maior. O Professor Cláudio Henrique Willemann comenta sobre situações de professores substitutos que tem 6 horas de atividades e mais três dias por semana no CEFID porque os professores em regime de 40 horas não se sujeitam a trabalhar às 40 horas de forma reintegradas. Lamenta, mas sugere que inverte a ordem das coisas, não que dê preferências para os substitutos, mas que não se castiguem eles. O Senhor Presidente coloca que o importante é ter bom senso na elaboração dos horários. Registra que terá que criar uma comissão para adaptar o regimento da UDESC e a criar o regimento do Conselho de Centro para sistematizar os direitos, deveres e procedimentos. Informa também que esta em aberto os representantes externos do Concentro e esses representantes terão que ser locais e regionais. Nada a mais havendo a tratar, eu Adriana Guede Luiz lavrei a presente ata que lida e aprovada vai assinada por mim e por todos os presentes. Florianópolis, 16 de abril de 2008.

Presidente: **Secretária:**

Conselheiros: